



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 2º TRIMESTRE HISTÓRIA

ALUNO(a): _____

Nº: _____ 7º ANO TURMA: _____

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2018

Valor:
15,0

Obs.: Esta lista deve ser entregue completa no dia da Prova de Recuperação.

1. Quem eram os burgueses?

2. Explique o que foi e apresente duas características do mercantilismo.

3. Apresente e explique dois fatores que contribuíram para o declínio do sistema feudal.

4. Quais fatores geraram o início da Reforma Protestante?

5. Quais fatores explicam o pioneirismo português nas grandes navegações?

- 6.** Qual das alternativas abaixo define de forma correta o Absolutismo?
- a) Sistema econômico que prevaleceu na Europa na época do Antigo Regime.
 - b) Sistema econômico e político que prevaleceu na França durante toda Idade Média.
 - c) Sistema político e administrativo que prevaleceu nos países da Europa entre os séculos XVI e XVIII. Tinha como principal característica a concentração de poderes nas mãos dos reis.
 - d) Sistema político e administrativo que prevaleceu nos países da Europa e Ásia entre os séculos XI e XV. Tinha como principal característica a concentração de poderes nas mãos dos senhores feudais.
 - e) Sistema político baseado na autoridade do clero e da nobreza nos países europeus durante o século XVI.
- 7.** Qual era o principal objetivo dos europeus ao se lançarem às Grandes Navegações?
- a) Fazer a navegação ao redor do mundo passando por todos os oceanos.
 - b) Desejo de conseguir as especiarias e os artigos de luxo orientais na fonte; isto é, no próprio Oriente.
 - c) Chegar até o extremo norte do continente americano para iniciar o povoamento da região.
 - d) Estabelecer e controlar novas rotas marítimas para a Oceania com o objetivo de explorar os recursos minerais da região.
 - e) Estabelecer uma rota comercial com o continente americano para exploração das especiarias.
- 8.** As reformas protestantes do princípio do século XVI, entre outros fatores, reagiam contra
- a) a venda de indulgências e a autoridade do Papa, líder supremo da Igreja Católica.
 - b) a valorização, pela Igreja Católica, das atividades mercantis, do lucro e da ascensão da burguesia.
 - c) o pensamento humanista e permitiram uma ampla revisão administrativa e doutrinária da Igreja Católica.
 - d) as missões evangelizadoras, desenvolvidas pela Igreja Católica na América e na Ásia.
 - e) o princípio do livre-arbítrio, defendido pelo Santo Ofício, órgão diretor da Igreja Católica
- 9.** De forma geral, sobre a economia medieval, é correto afirmar que
- a) a moeda era largamente utilizada, o artesanato era a base da economia e, devido à forte influência religiosa, as riquezas eram bem distribuídas entre todos os habitantes.
 - b) a economia era baseada na agricultura, prevalecendo o sistema de trocas de mercadorias, com pouco uso da moeda, e as relações comerciais com outras regiões e feudos era pequena.
 - c) a pecuária era a base da economia, as terras tinham pouco valor econômico e todos os integrantes da sociedade estavam isentos de impostos.
 - d) o artesanato era a base da economia, com os servos recebendo salários dos senhores feudais, e a maioria das terras estava concentrada nas mãos da Igreja Católica.
 - e) a economia era baseada no comércio; a intensa troca de mercadorias fazia com que as terras ficassem supervalorizadas.
- 10.** [A crise] do feudalismo deriva não propriamente do renascimento do comércio em si mesmo, mas da maneira pela qual a estrutura feudal reage ao impacto da economia de mercado. O revivescimento do comércio (isto é, a instauração de um setor mercantil na economia e o desenvolvimento de um setor urbano na sociedade) pode promover, de um lado, a lenta dissolução dos laços servis, e de outro lado, o enrijecimento da servidão. (...) Nos dois setores, abre-se pois a crise social.

(Fernando A. Novais, Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial. p. 63-4)

Segundo o autor,

- a) a crise foi provocada pelo impacto do desenvolvimento comercial e urbano na sociedade, pois, na medida em que reforça a servidão, origina as insurreições camponesas e, quando fragiliza os vínculos servis, provoca as insurreições urbanas.
- b) a crise do feudalismo nada mais é do que o marasmo econômico provocado pela queda da produção, uma vez que há um número menor de camponeses livres, o que leva à crise social do campo, prejudicando também a nobreza.
- c) a crise foi motivada por fatores externos ao feudalismo, isto é, o alargamento do mercado pressiona o aumento da produção no campo e na cidade, o que leva à queda dos preços e às insurreições camponesas e urbanas.
- d) o desenvolvimento comercial e urbano em si não leva à crise, pois o que deve ser levado em consideração é a crise social provocada pelo enfraquecimento dos laços servis, tanto no campo como na cidade.
- e) as insurreições camponesas e urbanas são as respostas para a crise feudal, pois a servidão foi reforçada tanto no campo como na cidade, garantindo a sobrevivência da nobreza por meio do pagamento de impostos.